

Divulgação de Resultados

Earnings Release 1T20

Enel Distribuição Rio

Ampla Energia e Serviços S.A.

30 de abril de 2020

Relações com Investidores

Julia Freitas de Alcantara Nunes
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Daniel Spencer Pioner
Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pt/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | investorrelations.ampla@enel.com

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2020 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) [B3: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobrindo 66 municípios, e possui 2,9 milhões de clientes, divulga o seu resultado do primeiro trimestre (1T20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.074	3.222	-4,6%	2.831	8,6%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.526.817	2.671.692	-5,4%	2.403.010	5,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.557.672	1.579.697	-1,4%	1.554.090	0,2%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	210.844	285.292	-26,1%	301.430	-30,1%
Margem EBITDA (%)*	13,54%	18,06%	-4,52 p.p	19,40%	-5,86 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	15,82%	19,81%	-3,99 p.p	22,99%	-7,17 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	110.133	156.976	-29,8%	204.059	-46,0%
Margem EBIT (%)*	7,07%	9,94%	-2,87 p.p	13,13%	-6,06 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	21.791	12.680	71,9%	113.297	-80,8%
Margem Líquida	1,40%	0,80%	0,60 p.p	7,29%	-5,89 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	1,64%	0,88%	0,76 p.p	8,64%	-7,00 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	182.471	132.392	37,8%	248.386	-26,5%
DEC (12 meses)*	11,80	14,43	-18,2%	13,17	-10,4%
FEC (12 meses)*	7,28	8,44	-13,7%	8,30	-12,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,75%	97,43%	-0,68 p.p	98,21%	-1,46 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,95%	21,11%	0,84 p.p	22,38%	-0,43 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.950.447	3.134.286	-5,9%	2.938.895	0,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	983	971	1,2%	966	1,8%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	352	394	-10,7%	353	-0,3%
PMSO (5)/Consumidor*	93,75	66,54	40,9%	64,59	45,1%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	383	-11,7%	366	-7,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.724	8.174	6,7%	8.020	8,8%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações. (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Operacional

- Melhora de 18,2% do DEC no 1T20 para 11,80 horas, em comparação ao registrado no 1T19 (14,43 horas);
- Melhora no FEC de 13,7% no 1T20, totalizando 7,28 vezes, em comparação a 8,44 vezes registrado no 1T19.

Mercado e Comercial

- Mercado total registrou contração de 4,5% no 1T20, em comparação ao 1T19, com redução do mercado cativo em 8,0%.

Regulatório

- Em 10 de março de 2020, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio, o resultado levou ao efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 2,71%, e entrou em vigor a partir de 15 de março de 2020.

Financeiro

- EBITDA de R\$ 210,8 milhões no 1T20, 26,1% inferior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 285,3 milhões).
- Lucro líquido de R\$ 21,8 milhões no 1T20, ante um lucro líquido de R\$ 12,7 milhões registrado no 1T19.

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende a quase 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	1T20	1T19	Var.%
Área de Concessão (km ²)	32.615	32.615	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	6.999.860	6.944.149	0,8%
Consumidores (Unid.)	2.950.447	3.134.286	-5,9%
Linhas de Distribuição (Km)	57.301	56.232	1,9%
Linhas de Transmissão (Km)	3.428	3.868	-11,4%
Subestações (Unid.)	126	126	0,0%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.426	11.545	-1,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,45%	3,80%	-0,35 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,38%	2,43%	-0,05 p.p



(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado das estimativas da população divulgados anualmente pelo IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADÉE

(3) Volume de Energia Brasil de acordo com a EPE

Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Ordinárias - ON (CBEE3)	15,00	22,90	-34,5%	19,80	-24,2%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Enel Distribuição Rio é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

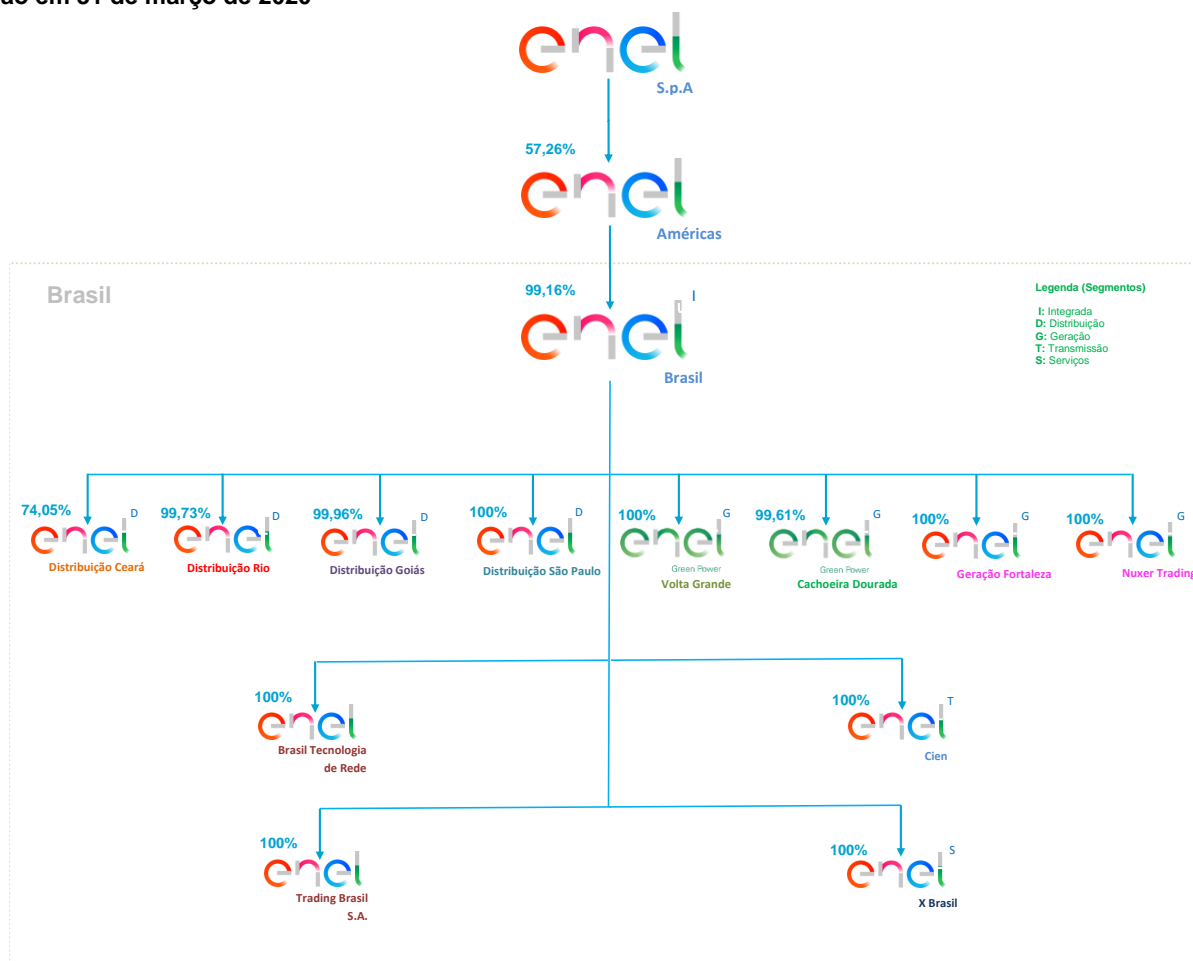
ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/2020)

	ON (1)	%	TOTAL	%
Controladores	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Enel Brasil	166.191.392	99,73%	166.191.392	99,73%
Não Controladores	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Outros	442.934	0,27%	442.934	0,27%
Totais	166.634.326	100,00%	166.634.326	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Posição em 31 de março de 2020



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.654.449	2.677.346	-0,9%	2.646.898	0,3%
Residencial - Convencional	2.334.197	2.323.516	0,5%	2.314.444	0,9%
Residencial - Baixa Renda	99.457	119.612	-16,9%	109.179	-8,9%
Industrial	3.379	3.723	-9,2%	3.455	-2,2%
Comercial	136.057	149.059	-8,7%	139.115	-2,2%
Rural	63.692	63.759	-0,1%	63.050	1,0%
Setor Público	17.667	17.677	-0,1%	17.655	0,1%
Cientes Livres	508	375	35,5%	484	5,0%
Industrial	117	107	9,3%	117	-
Comercial	356	234	52,1%	333	6,9%
Setor Público	34	33	3,0%	33	3,0%
Residencial	1	1	-	1	-
Revenda	24	24	-	24	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	2.654.981	2.677.745	-0,9%	2.647.406	0,3%
Consumo Próprio	316	327	-3,4%	351	-10,0%
Consumidores Ativos Não Faturados	295.150	456.214	-35,3%	291.138	1,4%
Total - Número de Consumidores	2.950.447	3.134.286	-5,9%	2.938.895	0,4%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

A Companhia encerrou o 1T20 com uma redução de 0,9% no número de consumidores faturados em relação ao registrado no 1T19. Se considerados os consumidores não faturados, o total de consumidores apresentou redução de 5,9%. No 1T20 os investimentos voltados para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 60 milhões.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.274	2.475	-8,1%	2.034	11,8%
Cientes Livres	677	617	9,7%	670	1,0%
Revenda	123	130	-5,4%	127	-3,1%
Total - Venda e Transporte de Energia	3.074	3.222	-4,6%	2.831	8,6%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.309	1.387	-5,6%	1.094	19,7%
Residencial - Baixa Renda	48	55	-12,7%	44	9,1%
Industrial	51	63	-19,0%	56	-8,9%
Comercial	486	563	-13,7%	458	6,1%
Rural	44	48	-8,3%	42	4,8%
Setor Público	336	359	-6,4%	340	-1,2%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.274	2.475	-8,1%	2.035	11,7%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

A redução observada acima (1T20 x 1T19), é explicada sobretudo, pelo fator climático, devido as menores temperaturas médias registradas no trimestre, pela migração de clientes para o ambiente de contratação livre ("ACL") e redução da atividade econômica na área de concessão. Vale notar ainda que no mês de março foram aplicadas medidas de restrição de atividade e circulação de pessoas, que contribuem para a contração do consumo.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Residencial - Convencional	561	597	-6,0%	473	18,6%
Residencial - Baixa Renda	478	464	3,0%	407	17,4%
Industrial	14.968	16.895	-11,4%	16.108	-7,1%
Comercial	3.575	3.774	-5,3%	3.296	8,5%
Rural	695	753	-7,7%	668	4,0%
Setor Público	19.017	20.283	-6,2%	19.241	-1,2%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	857	924	-7,3%	769	11,4%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Cientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Industrial	505	467	8,1%	510	-1,0%
Comercial	137	118	16,1%	133	3,0%
Setor Público	34	31	9,7%	27	25,9%
Residencial	1	1	-	1	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	677	617	9,7%	670	1,0%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Industrial	4.317	4.364	-1,1%	4.357	-0,9%
Comercial	385	504	-23,6%	398	-3,3%
Setor Público	1.004	939	6,9%	812	23,6%
Residencial	1.024	1.000	2,4%	1.159	-11,6%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	1.333	1.645	-19,0%	1.385	-3,8%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, principalmente, da migração de clientes cativos industrial e comercial com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior, além das restrições de atividades e circulação aplicadas, conforme descrito anteriormente.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Itaipu	540	534	1,1%	548	-1,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	190	243	-21,8%	219	-13,2%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	320	343	-6,7%	306	4,6%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	16	16	-	14	14,3%
Elettronorte	4	27	-85,2%	24	-83,3%
COPEL	20	26	-23,1%	18	11,1%
CEMIG	27	29	-6,9%	26	3,8%
PROINFA	49	51	-3,9%	59	-16,9%
ELETRONUCLEAR	101	101	-	103	-1,9%
PETROBRAS	107	143	-25,2%	146	-26,7%
Santo Antônio	145	150	-3,3%	133	9,0%
Jirau	204	211	-3,3%	188	8,5%
Outros	1.607	1.311	22,6%	1.618	-0,7%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.331	3.185	4,6%	3.401	-2,1%
Liquidação na CCEE	(172)	(470)	-63,4%	250	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.158	2.716	16,3%	3.651	-13,5%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Balanco de Energia

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	3.952	4.218	-6,3%	3.787	4,4%
Energia distribuída (GWh)	3.080	3.227	-4,6%	2.836	8,6%
Residencial - Convencional	1.309	1.387	-5,6%	1.094	19,7%
Residencial - Baixa Renda	48	55	-12,7%	44	9,1%
Industrial	51	63	-19,0%	56	-8,9%
Comercial	486	563	-13,7%	458	6,1%
Rural	44	48	-8,3%	42	4,8%
Setor Público	336	359	-6,4%	340	-1,2%
Clientes Livres	677	617	9,7%	670	1,0%
Revenda	123	130	-5,4%	127	-3,1%
Consumo Próprio	5	5	-	5	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	872	991	-12,0%	951	-8,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	22,07%	23,49%	-1,42 p.p	25,12%	-3,05 p.p

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Indicadores Operacionais

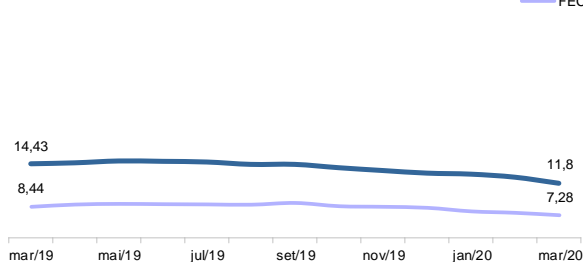
INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
DEC 12 meses (horas)	11,80	14,43	-18,2%	13,17	-10,4%
FEC 12 meses (vezes)	7,28	8,44	-13,7%	8,30	-12,3%
Perdas de Energia 12 meses (%)	21,95%	21,11%	0,84 p.p	22,38%	-0,43 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,17%	98,21%	-1,04 p.p	98,20%	-1,03 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	352	394	-10,7%	353	-0,3%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	338	383	-11,8%	366	-7,7%
PMSO (3)/Consumidor	93,75	66,54	40,9%	64,59	45,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	8.724	8.174	6,7%	8.020	8,8%

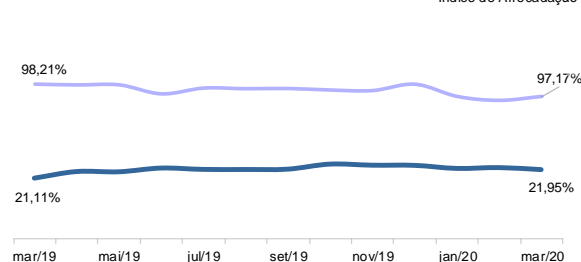
(1) Variação entre 1T20 e 1T19

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de Mar/19 a Mar/20



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de Mar/19 a Mar/20



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O indicador DEC apresentou uma evolução no 1T20 em relação ao 1T19, com uma queda de 18%. Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos em automação e telecomandos realizados nos últimos anos. Vale notar que o indicador acumulado (12 meses) foi impactado pelos efeitos climatológicos do El Niño que atingiu a área de concessão da Companhia durante o primeiro semestre de 2019. Ambos os indicadores estão dentro dos limites exigidos pelo contrato de concessão da Companhia, sendo 14,01 horas para DEC e 8,53 vezes para FEC.

A Enel Distribuição Rio investiu R\$ 57,4 milhões em adequação à carga e qualidade do sistema no 1T20.

Disciplina de Mercado*

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,95%* no 1T20, um acréscimo de 0,84 p.p. em relação às perdas registradas no 1T19, de 21,11%*. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento da criminalidade na área de concessão da Companhia em conjunto com a deterioração da economia do estado do Rio de Janeiro, além das temperaturas recordes registradas em 2019 no estado. No 1T20, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 24,2 milhões*.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	2.526.817	2.671.692	-5,4%	2.403.010	5,2%
Deduções à Receita Operacional	(969.145)	(1.091.995)	-11,3%	(848.920)	14,2%
Receita Operacional Líquida	1.557.672	1.579.697	-1,4%	1.554.090	0,2%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.447.539)	(1.422.721)	1,7%	(1.350.031)	7,2%
EBITDA(2)*	210.844	285.292	-26,1%	301.430	-30,1%
Margem EBITDA*	13,54%	18,06%	-4,52 p.p.	19,40%	-5,86 p.p.
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	15,82%	19,81%	-3,99 p.p.	22,99%	-7,17 p.p.
EBIT(3)*	110.133	156.976	-29,8%	204.059	-46,0%
Margem EBIT*	7,07%	9,94%	-2,87 p.p.	13,13%	-6,06 p.p.
Resultado Financeiro	(76.745)	(137.959)	-44,4%	(32.510)	>100,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(11.597)	(6.337)	83,0%	(58.252)	-80,1%
Lucro Líquido	21.791	12.680	71,9%	113.297	-80,8%
Margem Líquida	1,40%	0,80%	0,60 p.p.	7,29%	-5,89 p.p.
Margem Líquida ex- Receita de Construção	1,64%	0,88%	0,76 p.p.	8,64%	-7,00 p.p.
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,13	0,08	71,9%	0,68	-80,8%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	2.073.395	2.180.622	-4,9%	1.895.010	9,4%
(-) DIC/FIC/DMC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(11.688)	(19.555)	-40,2%	(2.648)	>100,0%
Subvenção baixa renda	9.157	8.617	6,3%	7.841	16,8%
Subvenção de recursos da CDE	56.807	67.364	-15,7%	53.122	6,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.127.671	2.237.048	-4,9%	1.953.325	8,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(49.640)	63.597	<-100,0%	(31.613)	57,0%
Receita de uso da rede elétrica- consumidores livres- revenda	199.176	183.094	8,8%	208.059	-4,3%
Receita de Construção	224.943	139.876	60,8%	242.746	-7,3%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	18.733	-100,0%	-	-
Outras Receitas	24.667	29.344	-15,9%	30.493	-19,1%
Total - Receita Operacional Bruta	2.526.817	2.671.692	-5,4%	2.403.010	5,2%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

* Valores não auditados pelos auditores independentes

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Rio teve uma redução de 5,4% (R\$ 144 milhões) no 1T20 em relação ao 1T19. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia alcançou o montante de R\$ 2,3 bilhões no 1T20, o que representa uma redução de 9,1% (R\$ 229 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 2,5 bilhões. Este resultado é devido, principalmente, aos seguintes efeitos:

- Redução de 4,9% no fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R\$ 109,4 milhões) como resultado, principalmente, da redução de 8,1% no volume de energia vendida (2.274 GWh no 1T20 vs. 2.475GWh no 1T19).
- Redução de R\$ 113 milhões na rubrica de ativos financeiros setoriais líquido, e
- Redução de R\$ 18 milhões na linha de Venda de Energia Excedente – MVE, por menor adesão ao mecanismo no trimestre.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 85 milhões na receita de construção, decorrente principalmente do maior volume de investimentos executados no período;
- Aumento de R\$ 16 milhões na rubrica de receita de uso da rede elétrica em razão, principalmente, do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que cresceu 9,9% (677 Gwh no 1T20 vs.617 Gwh no 1T19); e

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
ICMS	(591.206)	(648.554)	-8,8%	(521.227)	13,4%
PIS	(178.042)	(198.508)	-10,3%	(36.272)	>100,0%
COFINS	(38.654)	(43.097)	-10,3%	(167.069)	-76,9%
ISS	(1.005)	(1.102)	-8,8%	(842)	19,4%
Total - Tributos	(808.907)	(891.261)	-9,2%	(725.410)	11,5%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(144.994)	(184.243)	-21,3%	(108.720)	33,4%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(13.218)	(14.481)	-8,7%	(12.764)	3,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.026)	(2.010)	0,8%	(2.026)	-
Total - Encargos Setoriais	(160.238)	(200.734)	-20,2%	(123.510)	29,7%
Total - Deduções da Receita	(969.145)	(1.091.995)	-11,3%	(848.920)	14,2%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

As deduções da receita no 1T20 apresentaram uma redução de 11,3% (R\$ 122,9 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a redução da receita apresentada anteriormente. Como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de 9,2% (R\$ 82,4 milhões) no total de tributos, decorrente, principalmente, da diminuição da base de cálculo de ICMS, PIS e COFINS; e
- Redução de 20,2% (R\$ 40,5 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR (Ambiente de Contratação Regulada), conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(708.993)	(834.234)	-15,0%	(702.045)	1,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(143.156)	(125.565)	14,0%	(132.515)	8,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(1.171)	(8.697)	-86,5%	999	<-100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	-	12.143	-100,0%	-	-
Total - Não gerenciáveis	(853.320)	(956.353)	-10,8%	(833.561)	2,4%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(38.844)	(39.060)	-0,6%	(25.443)	52,7%
Material e Serviços de Terceiros	(134.689)	(128.147)	5,1%	(104.623)	28,7%
Depreciação e Amortização	(100.711)	(128.316)	-21,5%	(97.371)	3,4%
Custo de Desativação de Bens	(12.316)	(5.482)	>100,0%	(4.367)	>100,0%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(44.878)	(10.274)	>100,0%	(31.771)	41,3%
Custo de Construção	(224.943)	(139.876)	60,8%	(242.746)	-7,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(27.991)	(23.748)	17,9%	(2.927)	>100,0%
Recuperação de Perdas	13.882	-	-	8.813	57,5%
Perda de recebíveis de clientes	(19.679)	32	<-100,0%	(30.556)	-35,6%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	20.348	15.876	28,2%	17.837	14,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(24.398)	(7.373)	>100,0%	(3.316)	>100,0%
Total - Gerenciáveis	(594.219)	(466.368)	27,4%	(516.470)	15,1%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.447.539)	(1.422.721)	1,7%	(1.350.031)	7,2%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Os custos e despesas operacionais no 1T20 tiveram um incremento de 1,7% (R\$ 24 milhões) em relação ao 1T19. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesa operacional da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,22 bilhão no 1T20, o que representa uma redução de 4,7% (R\$ 60 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. Estes efeitos são resultado, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 103 milhões), explicado principalmente por:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 125,2 milhões) decorrente, principalmente, da (i) redução de custo de exposição involuntária; efeito parcialmente compensado pelo (ii) aumento de custos com risco hidrológico; e (iii) dos custos com Itaipu, decorrente da variação cambial.
- Redução na rubrica Encargos dos Serviços do Sistema, decorrente da revisão tarifária, no valor de R\$ 7,5 milhões;

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 18 milhões em custos com Encargos do Uso do Sistema de Transmissão decorrente, principalmente, do custo com rede básica, em função das novas tarifas e Receitas Anuais Permitida.

Aumento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 43 milhões), excluindo o efeito de custo de construção:

- Aumento de R\$ 32,6 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, do incremento da provisão dos clientes residenciais, considerando créditos vencidos há mais de 180 dias, mitigado pelos esforços da Companhia aplicados no combate à inadimplência;
- Aumento de R\$ 16 milhões em perdas de recebíveis de clientes devido ao aumento de baixa de recebíveis de clientes com faturas vencidas há mais de cinco anos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior; e
- Aumento de R\$ 6,5 milhões nos custos com material e serviços de terceiros, em linha com o maior volume de serviços na rede, além da aquisição de equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID19.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Redução de R\$ 27,6 milhões na rubrica de depreciação e amortização, decorrente de ajuste do ativo intangível em função do reconhecimento de efeitos da revisão tarifária, parcialmente compensado pelos incrementos de investimentos no período;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Incremento de R\$ 13,9 milhões na Recuperação de Perdas devido a decisão judicial favorável a Companhia relativa a dívida com o Estado do ano de 1994.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	21.791	12.680	71,9%	113.297	-80,8%
(+) Tributo sobre o Lucro	11.597	6.337	83,0%	58.252	-80,1%
(+) Resultado Financeiro	76.745	137.959	-44,4%	32.510	>100,0%
(=) EBIT	110.133	156.976	-29,8%	204.059	-46,0%
(+) Depreciações e Amortizações	100.711	128.316	-21,5%	97.371	3,4%
(=) EBITDA	210.844	285.292	-26,1%	301.430	-30,1%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	560	3.418	-83,6%	3.650	-84,7%
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	15.976	11.534	38,5%	9.935	60,8%
Variações monetárias	3.513	3.157	11,3%	1.815	93,6%
Receita de ativo indenizável	28.125	-	-	44.087	-36,2%
Variação cambial de dívida	-	40.895	-100,0%	-	-
Dívida - Marcação a mercado	3.636	20.044	-81,9%	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	288.566	85.930	>100,0%	151.144	90,9%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	7.548	25.581	-70,5%	6.702	12,6%
Outras receitas financeiras	606	330	83,6%	2.384	-74,6%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(979)	(1.080)	-9,4%	1.822	<-100,0%
Total - Receitas Financeiras	347.551	189.809	83,1%	221.539	56,9%
Despesas financeiras					
Variação monetária de dívidas	-	(6.189)	-100,0%	-	-
Variação cambial de dívidas	(271.917)	(57.280)	>100,0%	-	-
Dívida - Marcação a Mercado	(8.515)	(13.336)	-36,2%	-	-
Encargo de dívidas e mútuos	(29.517)	(53.686)	-45,0%	(81.460)	-63,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(61.624)	(18.837)	>100,0%	(15.146)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(7.374)	(7.993)	-7,7%	(7.992)	-7,7%
Juros debêntures	(18.056)	(10.386)	73,8%	(22.107)	-18,3%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(17.682)	(81.624)	-78,3%	(126.829)	-86,1%
Despesa financeira de ativo indenizável	-	(40.570)	-100,0%	836	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	-	(27.970)	-100,0%	-	-
Outras despesas financeiras	(9.611)	(9.897)	-2,9%	(1.351)	>100,0%
Total - Despesas Financeiras	(424.296)	(327.768)	29,5%	(254.049)	67,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(76.745)	(137.959)	-44,4%	(32.510)	>100,0%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

O resultado financeiro líquido da Enel Distribuição Rio apresentou uma redução de despesa de R\$ 61,2 milhões em relação ao 1T19, como consequência das seguintes variações relevantes:

- Impacto positivo do ativo indenizável, (R\$ 69 milhões) devido, principalmente, ao ajuste negativo de R\$91 milhões em março de 2019 em função do reconhecimento dos efeitos da revisão tarifária sobre o ativo indenizável, em conjunto ao incremento do IPCA entre os períodos analisados (3,30% no 1T20 vs 1,51% no 1T19);
- Redução na rubrica de encargos com venda de recebíveis, de R\$ 28 milhões, em razão da conclusão da operação de venda de recebíveis ainda em 2019 (2T) e, portanto, sem impacto no período atual; e

* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Redução de R\$ 24,2 milhões na rubrica de encargos de dívidas e mútuos, principalmente devido a pagamentos antecipados dos contratos de BNDES atrelados aos índices IPCA, TJLP e SELIC.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 43 milhões na atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sobretudo devido a decisão, em segunda instância, relacionado a processo referente a reajuste de faturas;
- Redução de R\$ 18 milhões na rubrica de variação monetária de ativos financeiros setoriais; e
- Aumento de R\$ 8 milhões nos juros de debêntures, devido à captação da 10ª Emissão de Debêntures em abril de 2019.

Tributos (IR/CSLL)

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Tributos	(11.597)	(6.337)	83,0%	(58.252)	-80,1%
Total	(11.597)	(6.337)	83,0%	(58.252)	-80,1%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 1T20 registraram um aumento de despesa de R\$ 7,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento na base de cálculo desses tributos.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	3.976.292	3.707.464	7,3%	3.858.060	3,1%
Dívida com Terceiros	2.974.633	2.662.168	11,7%	2.868.104	3,7%
Dívida Intercompany	1.001.659	1.045.296	-4,2%	989.956	1,2%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	257.214	200.468	28,3%	409.320	-37,2%
Dívida Líquida (R\$ mil)	3.719.078	3.506.996	6,0%	3.448.740	7,8%
Dívida Bruta / EBITDA(2)*	4,03	3,63	11,0%	3,64	10,7%
Dívida Líquida / EBITDA(2)*	3,77	3,43	9,9%	3,25	16,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,52	0,51	0,9%	0,51	1,1%
Dívida Líquida / (Dívida líquida + PL)	0,50	0,50	0,4%	0,49	3,5%

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 269 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captações de debêntures em torno de R\$ 1.000 bilhão, (ii) captações bancárias em cerca de R\$ 350 milhões, (iii) provisão de encargos e variações monetária de R\$ 277 milhões; compensados, por (iv) amortizações em torno de R\$ 1.094 bilhão, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 251 milhões ocorridos entre os períodos.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 1T20 com o custo médio da dívida (12 meses) em 5,29% a.a.*, ou CDI + 1,07% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 18 de setembro de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável. Foram reafirmados também os ratings AAA (bra) atribuídos às 9ª e 10ª emissões de debêntures da Companhia.

Colchão de Liquidez*

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a Companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro, imediatamente disponíveis por meio de contratos firmados com bancos de primeira linha no valor de R\$ 180 milhões. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil aprovados pela Aneel até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700 bilhão, dos quais, em 30 de março de 2020, estavam disponíveis o montante de R\$ 721 milhões.

Das dívidas classificadas no curto prazo, o montante de R\$ 803 milhões refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

Índices Financeiros - Covenants

Conforme descrito nas Informações trimestrais referentes ao primeiro trimestre de 2020, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 30 de março de 2020. Ao lado, apresentamos o cálculo do covenant financeiro exigido nas debêntures de emissão da Enel Distribuição Rio (9ª e 10ª emissão).

Cálculo dos Indicadores Financeiros*

1T20

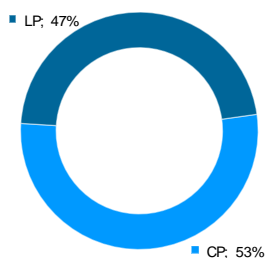
Lucro (prejuízo) Líquido	288.369
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(148.602)
(-) Resultado Financeiro	(159.486)
(-) Provisões para Contingências	(107.789)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(166.824)
(-) Depreciação e Amortização	(389.468)
EBITDA 12 Meses	1.260.538
Empréstimos e Financiamentos	1.366.828
Debêntures	1.607.805
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	803.363
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	143.529
(-) Aplicações Financeiras	113.685
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	3.520.782

Covenant Financeiro

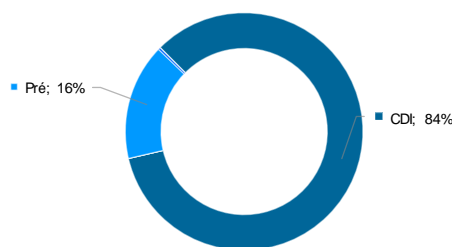
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50

2,79

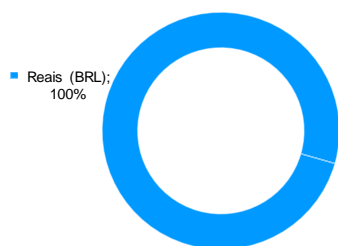
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em Mar/20



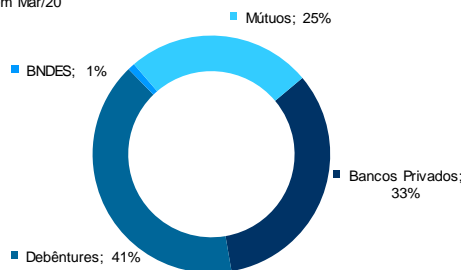
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em Mar/20



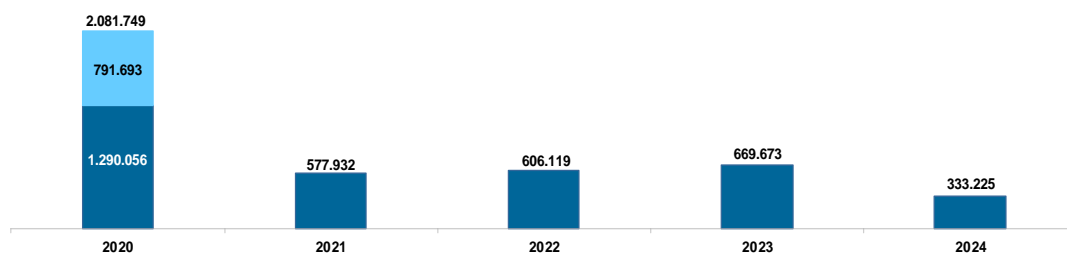
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em Mar/20



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em Mar/20



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em Mar/20



Mutuo
Terceiros

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	1T20	1T19	Var(%)	4T19	Var. % (1)
Novas Conexões	60.047	53.424	12,4%	102.606	-41,5%
Rede	81.637	40.668	>100,0%	89.051	-8,3%
Combate às Perdas	24.196	8.946	>100,0%	22.056	9,7%
Qualidade do Sistema Elétrico	53.996	30.317	78,1%	80.029	-32,5%
Adequação à carga	3.445	1.405	>100,0%	(13.033)	<-100,0%
Outros	40.787	40.756	0,1%	67.856	-39,9%
Variação de Estoque	42.401	(2.456)	<-100,0%	(11.127)	<-100,0%
Total Investido	182.471	132.392	37,8%	248.386	-26,5%
Aportes / Subsídios	(342)	(441)	-22,4%	(623)	-45,1%
Investimento Líquido	182.129	131.951	38,0%	247.763	-26,5%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

5

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e no 1º trimestre de 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde									
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23									

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2020.

Reajuste Tarifário 2019

Em 12/03/19, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio. O reajuste para consumidores de baixa tensão, em sua maioria clientes residenciais, foi de 9,72%, e para os clientes de média e alta tensão, em geral indústrias e grandes comércios, o índice aprovado foi de 9,65%. O reajuste que foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.519 resultou, em média, de 9,70% e vigorou de 15 de março de 2019 a 31 de março de 2019.

Revisão Tarifária Extraordinária 2019

A revisão extraordinária foi necessária devido à decisão da Diretoria da Aneel do dia 20 de março de 2019, que autorizou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a concluir o acordo com grupo de bancos para antecipar a quitação da chamada CDE Conta-ACR par setembro de 2019. Assim, os consumidores deixaram de realizar os desembolsos mensais para a conta a partir de outubro de 2019. Esses efeitos foram refletidos na tarifa da Enel Distribuição Rio, por meio da resolução homologatória nº 2.523. O efeito médio percebido pelos consumidores passou a 7,59% com vigência de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020. A revisão para consumidores de baixa tensão alterou o aumento percebido para 7,49% e para os clientes de média e alta tensão o índice passou a ser de 7,89%.

Reajuste Tarifário 2020

Em 10 de março de 2020, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário da Enel Distribuição Rio, a partir de 15 de março de 2020. O resultado leva ao efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 2,71%, sendo 3,38% para os consumidores conectados em alta tensão e 2,48% para os conectados em baixa tensão. O reajuste foi homologado por meio da resolução homologatória nº 2.666 e vigorará de 15 de março de 2020 a 14 de março de 2021.

Atualização do WACC

A metodologia aprovada pela ANEEL em 10 de março de 2020 estabelece que o WACC será calculado anualmente e com impacto nas revisões ocorridas dos respectivos anos. Para a Companhia, portanto, entende-se que a nova metodologia será aplicada somente a partir da próxima Revisão Tarifária, a ocorrer em 2023.

Em termos metodológicos, a ANEEL priorizou a utilização de dados do mercado brasileiro, como uso de NTN-B para aferição do custo de capital próprio e de debêntures para o custo de capital de terceiros. Ademais, foi determinado para o segmento de distribuição um prêmio adicional de risco em relação aos segmentos de geração e transmissão.

Resolução Normativa 878 – ANEEL (COVID-19)

No contexto de prevenção a pandemia declarada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde – OMS – referente ao novo-coronavírus (COVID-19), a ANEEL estabeleceu, no dia 24 de março, conjunto de medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, anunciadas por meio da Resolução Normativa (REN) 878. Entre as principais medidas anunciadas, ficou estabelecida, pelo prazo de 90 dias a partir de 25 de março de 2020, a suspensão do fornecimento de energia aos consumidores residenciais, além dos serviços essenciais já previstos em lei, além da suspensão, pelo mesmo prazo, das compensações relacionadas aos indicadores de continuidade no fornecimento (DIC/FIC/DMIC/DICRI).

Adicionalmente a essas medidas, como forma de mitigar eventuais impactos do COVID-19, em 08 de abril de 2020, o governo federal publicou Medida Provisória (MP 950) concedendo isenção no período de 01 de abril a 30 de junho, aos consumidores da categoria Baixa Renda, cujo consumo é inferior a 220 KWh/mês. Como contrapartida, ficou estabelecido a compensação às companhias do setor de distribuição, através da utilização de recursos da CDE (R\$ 900 milhões) para a cobertura do desconto tarifário concedido. Ainda em 08 de abril, a ANEEL publicou despacho 986, autorizando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a repassar aos agentes do setor os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, totalizando R\$ 2 bilhões, com o objetivo de reforçar a liquidez do setor em meio a pandemia. O despacho autoriza a CCEE a efetuar novos repasses ao longo do ano.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	2.526.817	2.671.692	-5,4%	2.403.010	5,2%
Fornecimento de Energia	2.073.395	2.180.622	-4,9%	1.895.010	9,4%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(11.688)	(19.555)	-40,2%	(2.648)	>100,0%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(49.640)	63.597	<-100,0%	(31.613)	57,0%
Subvenção baixa renda	9.157	8.617	6,3%	7.841	16,8%
Subvenção de recursos da CDE	56.807	67.364	-15,7%	53.122	6,9%
Receita de uso da rede elétrica- consumidores livres- revenda	199.176	183.094	8,8%	208.059	-4,3%
Receita de Construção	224.943	139.876	60,8%	242.746	-7,3%
Venda de Energia Excedente - MVE	-	18.733	-100,0%	-	-
Outras Receitas	24.667	29.344	-15,9%	30.493	-19,1%
Deduções da Receita	(969.145)	(1.091.995)	-11,3%	(848.920)	14,2%
ICMS	(591.206)	(648.554)	-8,8%	(521.227)	13,4%
PIS	(178.042)	(198.508)	-10,3%	(36.272)	>100,0%
COFINS	(38.654)	(43.097)	-10,3%	(167.069)	-76,9%
ISS	(1.005)	(1.102)	-8,8%	(842)	19,4%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(144.994)	(184.243)	-21,3%	(108.720)	33,4%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(13.218)	(14.481)	-8,7%	(12.764)	3,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.026)	(2.010)	0,8%	(2.026)	-
Receita Operacional Líquida	1.557.672	1.579.697	-1,4%	1.554.090	0,2%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.447.539)	(1.422.721)	1,7%	(1.350.031)	7,2%
Custos e despesas não gerenciáveis	(853.320)	(956.353)	-10,8%	(833.561)	2,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(708.993)	(834.234)	-15,0%	(702.045)	1,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(143.156)	(125.565)	14,0%	(132.515)	8,0%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(1.171)	(8.697)	-86,5%	999	<-100,0%
Ressarcimento de encargos serviço do sistema	-	12.143	-100,0%	-	-
Custos e despesas gerenciáveis	(594.219)	(466.368)	27,4%	(516.470)	15,1%
Pessoal	(38.844)	(39.060)	-0,6%	(25.443)	52,7%
Material e Serviços de Terceiros	(134.689)	(128.147)	5,1%	(104.623)	28,7%
Depreciação e Amortização	(100.711)	(128.316)	-21,5%	(97.371)	3,4%
Custo de Desativação de Bens	(12.316)	(5.482)	>100,0%	(4.367)	>100,0%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(44.878)	(10.274)	>100,0%	(31.771)	41,3%
Custo de Construção	(224.943)	(139.876)	60,8%	(242.746)	-7,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(27.991)	(23.748)	17,9%	(2.927)	>100,0%
Recuperação de Perdas	13.882	-	-	8.813	57,5%
Perda de recebíveis de clientes	(19.679)	32	<-100,0%	(30.556)	-35,6%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	20.348	15.876	28,2%	17.837	14,1%
Outras receitas/despesas operacionais	(24.398)	(7.373)	>100,0%	(3.316)	>100,0%
EBITDA (3)	210.844	285.292	-26,1%	301.430	-30,1%
Margem EBITDA	13,54%	18,06%	-4,52 p.p	19,40%	-5,86 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	15,82%	19,81%	-3,99 p.p	22,99%	-7,17 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	110.133	156.976	-29,8%	204.059	-46,0%
Resultado Financeiro	(76.745)	(137.959)	-44,4%	(32.510)	>100,0%
Receita Financeira	347.551	189.809	83,1%	221.539	56,9%
Renda de Aplicação Financeira	560	3.418	-83,6%	3.650	-84,7%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	15.976	11.534	38,5%	9.935	60,8%
Variações monetárias	3.513	3.157	11,3%	1.815	93,6%
Receita de ativo indenizável	28.125	-	-	44.087	-36,2%
Variação cambial de dívidas	-	40.895	-100,0%	-	-
Dívida - Marcação a mercado	3.636	20.044	-81,9%	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	288.566	85.930	>100,0%	151.144	90,9%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	7.548	25.581	-70,5%	6.702	12,6%
Outras receitas financeiras	606	330	83,6%	2.384	-74,6%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(979)	(1.080)	-9,4%	1.822	<-100,0%
Despesas financeiras	(424.296)	(327.768)	29,5%	(254.049)	67,0%
Variação monetária de dívidas	-	(6.189)	-100,0%	-	-
Variação cambial de dívidas	(271.917)	(57.280)	>100,0%	-	-
Dívida - Marcação a mercado	(8.515)	(13.336)	-36,2%	-	-
Encargo de dívidas e mútuos	(29.517)	(53.686)	-45,0%	(81.460)	-63,8%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(61.624)	(18.837)	>100,0%	(15.146)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(7.374)	(7.993)	-7,7%	(7.992)	-7,7%
Juros debêntures	(18.056)	(10.386)	73,8%	(22.107)	-18,3%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(17.682)	(81.624)	-78,3%	(126.829)	-86,1%
Despesa financeira de ativo indenizável	-	(40.570)	-100,0%	836	-100,0%
Encargos com vendas de recebíveis	-	(27.970)	-100,0%	-	-
Outras despesas financeiras	(9.611)	(9.897)	-2,9%	(1.351)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	33.388	19.017	75,6%	171.549	-80,5%
Tributos e Outros	(11.597)	(6.337)	83,0%	(58.252)	-80,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	21.791	12.680	71,9%	113.297	-80,8%
Margem Líquida	1,40%	0,80%	0,60 p.p	7,29%	-5,89 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	1,64%	0,88%	0,76 p.p	8,64%	-7,00 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/Ação)	0,1308	0,0761	71,9%	0,6799	-80,8%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2020	2019
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	143.529	303.062
Títulos e valores mobiliários	113.685	106.258
Consumidores e outras contas a receber	1.574.441	1.468.059
Ativos financeiros setoriais	131.930	138.062
Subvenção CDE - desconto tarifário	320.883	295.867
Tributos a compensar	159.061	143.446
Serviço em Curso	51.591	32.788
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	275.013	14.953
Outros créditos	99.595	108.455
Total do ativo circulante	2.869.728	2.610.950
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	19.421	24.126
Ativos financeiros setoriais	-	26.458
Depósitos vinculados a litígios	226.574	226.268
Tributos a compensar	90.316	87.433
Serviço em Curso	24	16.600
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	261.783	128.279
Tributos diferidos	148.378	276.807
Ativo indenizável (concessão)	3.658.105	3.613.155
Imobilizado	102.148	106.893
Intangível	2.550.155	2.649.716
Ativos contratuais	1.001.117	801.077
Total do ativo não circulante	8.058.021	7.956.812
TOTAL DOS ATIVOS	10.927.749	10.567.762
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	787.929	899.501
Empréstimos e financiamentos	1.780.671	1.260.803
Obrigações por arrendamentos	15.230	12.759
Debêntures	609.106	615.915
Salários, Provisões e encargos sociais	50.831	38.864
Obrigações fiscais	162.598	202.650
Dividendos a pagar	112.824	112.824
Taxa regulamentares	331.713	347.743
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	1.257	6.523
Outras obrigações	110.959	112.087
Total do passivo circulante	3.963.118	3.609.669
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.006.340	1.115.264
Obrigações por arrendamentos	29.682	33.888
Debêntures	998.699	998.618
Passivos financeiros setoriais	38.737	-
Benefícios pós-emprego	452.812	463.222
Provisão para processos judiciais e outros	682.664	626.392
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	3.610	4.169
Outras obrigações	3.452	4.506
Taxa regulamentares	59.217	51.058
Total do passivo não circulante	3.275.213	3.297.117
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.498.230	2.498.230
Reservas de capital	23.254	23.254
Reservas de lucros	1.138.795	1.138.795
Outros resultados abrangentes	7.348	697
Lucros acumulados	21.791	-
Total do patrimônio líquido	3.689.418	3.660.976
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	10.927.749	10.567.762

* Valores não auditados pelos auditores independentes